

Inquérito contra bailarina do Faustão arquivado a pedido do MP

O juiz Roque Cerutti, da 1ª Vara Criminal de Balneário Camboriú, determinou o arquivamento do inquérito que investigava Natacha Horana, bailarina do "Domingão do Faustão" que foi presa em julho deste ano na cidade do litoral catarinense.

Divulgações



Ministério Público pediu arquivamento de inquérito contra bailarina do Faustão
Reprodução/Instagram

A decisão foi provocada após manifestação do Ministério Público pelo arquivamento. A bailarina foi presa por estar supostamente participando de uma festa que violava decreto municipal.

Na manifestação do MP, o promotor de justiça responsável pelo caso reconheceu que a bailarina não cometeu qualquer infração ou contravenção penal, destacando que não há nos autos provas de que ela realmente estivesse envolvida em aglomeração de pessoas no imóvel.

A bailarina foi representada pelo advogado **Daniel Bialski**. Ele disse na ocasião que pequenas reuniões não estavam proibidas na cidade e que houve enorme truculência, invasão de domicílio e abuso de autoridade por parte de alguns agentes públicos que participaram da ação.

"Felizmente se reconheceu que Natacha não cometeu ilicitude alguma. Na época, solicitamos a abertura de apurações junto aos órgãos correccionais, as quais estão em andamento. Esperamos que aqueles que efetivamente abusaram do poder sejam punidos. Nossa cliente, assustada — e as imagens comprovam isso — apenas filmou os policiais que entraram no local, porém acabou criminosamente algemada e, humilhada. E acabou sendo colocada na cela localizada na traseira de uma viatura policial. Felizmente as imagens comprovam os excessos cometidos. Destaquemos que o próprio Ministério Público reconheceu agora que ela não cometeu ato ilícito ao filmar os policiais e esperamos a punição dos responsáveis", afirma Bialski.



Clique [aqui](#) para ler a decisão
Inq 5010806-53.2020.8.24.0005/SC